

Instala Hoje Sua Sede a Comissão Nacional da Anistia



A delegação oficial da Assembleia Legislativa de Pernambuco no Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal e Reivindicações do Povo Carioca, em palestra com o ex-senador Mozart Lago, autor da emenda autonomista



Aspecto parcial da mesa que dirigiu os trabalhos da seção solene de instalação do Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca



Os artistas fizeram-se representar na instalação do Congresso pela Autonomia do Distrito Federal por uma delegação composta dos atores Colé Santana (presidente da Casa dos Artistas), Antônio de Assis, Fernanda Maua e Badu. Na foto, Fernanda Maua e Colé

DISCUTE-SE NO CONGRESSO DA AUTONOMIA SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DA CIDADE

Trinta e três entidades sindicais e dezenas de associações populares representadas no grandioso conclave — «A eleição do prefeito do Recife um exemplo e incentivo para os cariocas», declara o representante oficial da Assembleia Legislativa de Pernambuco — Na ordem do dia da Câmara dos Deputados a emenda autonomista — O trabalho das comissões — (Texto na segunda página)

AUTONOMIA, SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DA CIDADE

A solução dos problemas de nossa bela e atraente cidade não impõe mais em pesquisas e estudos prévios. Conhecemos que são, o que não está à altura de enfrentá-los efetivamente é a administração municipal. Falando com sua experiência do ex-prefeito nomeado, o ex-cel. Delfidio Cardoso disse, no ato vibrante de instalação do II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, que sem autonomia só há incertezas para quem está no Palácio Guanabara.

POR isso mesmo a luta do povo carioca pela emancipação de sua terra, tão brilhantemente espalhada pelo Congresso que agora se realiza, é uma ação concreta pela satisfação das reivindicações sentidas da ofidade da produção. Autonomia é a solução para o torturante problema da água que flagela todos os bairros e zonas da cidade, sem distinção. Areia, fábricas e residências, bairros turísticos ou aglomerações da população pobre do Distrito Federal, em toda parte o drama da falta crônica de água atormenta por igual os cariocas. E' para acabar com esta situação intolerável que se impõe a unidade mais ampla e profunda sob a bandeira da autonomia.

A população carioca aumentou, continua aumentando sob o influxo de diversas causas. Mas os serviços essenciais da cidade não acompanham esse desenvolvimento urbano. Exemplo frisante é o abastecimento que é alvo de crescente especulação altista de todos os artigos de consumo. O suprimento de gêneros alimentícios à capital do país está à mercê da exploração desenfreada que não encontra paralelo porque os prefeitos nomeados não sentem ânimo, por suas incertezas no Palácio Guanabara, de enfrentar organizadamente, a longo prazo, para sua solução efetiva e permanente, cada uma dessas questões.

NAO é diferente a situação no que se refere aos transportes, assunto que põe em foco diretamente a Prefeitura. Somos desservidos pelos piores e mais caros transportes do país.

A população exige soluções concretas e quaisquer que elas sejam só podem ser encaradas como mais viável com a conquista da autonomia. Sem autonomia o povo não espere mais ver resolvido o agudo problema dos transportes no Rio de Janeiro.

DE ano para ano agrava-se o problema escolar em plena capital da República. O déficit de escolas é espantoso, enquanto jovens professoras clamam por um lugar onde possam exercer dignamente sua nobre profissão. E' evidente que não temos escolas suficientes porque não temos autonomia. O plano de construções já existe. Mas os prefeitos e secretários passam pelos postos sem tempo e sem estabilidade e, pior do que isso, sem que o povo possa pedir-lhes conta do que fizeram e deixaram de fazer.

ANGUSTIANTE é o problema da moradia. O caos administrativo facilita a grilagem em plena metrópole. Centenas e centenas de apartamentos desocupados por fôrça de aluguel escorchantes contrastam com as condições sub-humanas de habitação das favelas. Não há um plano urbanístico em consonância com as necessidades da população e as características da cidade.

simples enumeração de uns poucos problemas dos mais agudos da cidade basta para destacar a oportunidade e a necessidade do Congresso pela autonomia. Apóia-lo, deve participar, é lutar pela satisfação das reivindicações do povo carioca. E' o que está demonstrando compreender o povo de nossa cidade, porque sabe que dos trabalhos desse importante conclave irão sair certamente resoluções do povo carioca enquadrando as verdadeiras soluções de seus problemas, dentro dos quadros da conquista imediata da Autonomia da cidade e da eleição ainda este ano de seu prefeito.

Hoje, a Programação dos Festejos do 1º de Maio

A Comissão Promotora dos Festejos de Maio, entidade recentemente criada por sete Federações e dezenas de Sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal, voltará a se reunir hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, a Avenida Presidente Vargas, 529, 9º andar.

Há dias, a Comissão avistou-se com o ministro Parcival Barroso, titular da pasta do Trabalho, obtendo seu apoio aos festejos que as entidades sindicais programam.

Na reunião de hoje, a Comissão não só relatará, por menorização, os resultados da entrevista mantida com o ministro do Trabalho, como também aprovará a programação dos festejos do «Dia do Trabalhador» e constituirá as diversas comissões (finanças, propaganda, etc.), que atuarão no sentido de assegurar o maior brilhantismo possível às comemorações.

Às 18 hs., na R. Evaristo da Veiga, 35, 4º and., s/ 408

A Comissão Nacional Pela Anistia distribuiu ontem à imprensa, seu comunicado, anuncianto a instalação, hoje, de sua sede. E' o seguinte o texto do ofício que recebemos:

Instala-se hoje, às 18 horas, à Rua Evaristo da Veiga, 35, 4º andar, sala 408, a sede da Comissão Nacional Pela Anistia. Deverão comparecer parlamentares, intelectuais, líderes sindicais e demais personalidades especialmente convidados.

A Comissão Executiva traz ao conhecimento do povo tão auspicioso acontecimento e comunica que oferecerá um coquetel aos presentes.

Distrito Federal, 11 de abril de 1956.

Pela Comissão Executiva, deputado Georges Galvão.

Convidado a Visitar a URSS o Presidente da Indonésia (Texto na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1956 ★ N. 1.783

ENQUETE COM VEREADORES INDICA CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS DEVERÁ VOTAR A CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara de Vereadores não está disposta a ceder à pressão da Light para aumentar as tarifas dos bondes. Na reunião realizada no Palácio Guanabara, os líderes de bancadas não prometeram ao prefeito a aprovação da Mensagem que deverá enviar ao legislativo municipal nesse sentido.

Apenas expressaram o seu ponto de vista de que o aumento não poderá ser concedido sem ser ouvida a Câmara.

Nossa reportagem iniciou uma «enquete» entre os vereadores a respeito das tarifas de bondes. Dos onze vereadores inicialmente ouvidos, apenas um antecipou seu voto favorável ao aumento.

Onze vereadores pronunciam-se em «enquete» realizada por IMPRENSA POPULAR — Será pedida a criação de uma Comissão de Inquérito para examinar as contas da Light

A LIGHT PRECISA PROVAR AS CONTAS QUE APRESENTA

O vereador Wilson Leite Passos, da UDN, declarou à nossa reportagem:

— Sou inteiramente contra. Votarei contra e não apenas isso, darei todo o meu empenho para que a Câmara não aprobe tal aumento. E contra os interesses da população, além disso a Light não comprovou o «deficit» que afirma ter. Votarei contra qualquer previ-

doa de outras companhias do grupo. Light está, sendo escriturada como sendo da Carris, para poder apresentar-se o «deficit» alegado.

UTILIZA OS TRABALHADORES COMO ESCUDO

O vereador Indio do Brasil, do PSD, declarou:

— Em princípio sou contra o aumento de tarifas, embora julgue necessário estudar-se a matéria já que é apresentada a alegação de necessidade de aumento de salários dos trabalhadores. O aumento de salários é justo, entretanto, é necessário examinar bem a questão para que os trabalhadores não sejam usados pela empresa como escudo em uma manobra que vise conseguir maiores lucros.

JOGO DE ESCRITA E MANOBRAS ESCUSAS

O vereador Pedro Faria, do PSD, opinando também contra o aumento disse:

— As contas da Light precisam ser verificadas cuidadosamente. É necessário um rigoroso exame. Estou informado de que diversas despesas

são da Light nesta Casa, em que não comprovar as contas que apresenta.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

— Votarei contra e proporei que seja criada uma comissão de inquérito para examinar as contas da empresa, pois todos os anos ela usa o aumento de salários dos trabalhadores como pretexto para aumentar as tarifas, foi o que nos declarou o vereador Waldemar Viana.

JOGO DE ESCRITA E MANOBRAS ESCUSAS

O vereador Pedro Faria, do PSD, opinando também contra o aumento disse:

— As contas da Light precisam ser verificadas cuidadosamente. É necessário um rigoroso exame. Estou informado de que diversas despesas

são da Light nesta Casa, em que não comprovar as contas que apresenta.

DE MAIORIA CONTRA

Também terminantemente contra o aumento pretendido pela Light, pronunciou-se em nossa «enquete» o vereador Raul Brunini, da UDN.

O sr. Hélio Walcacer, do PR, afirmou que votaria contra, mesmo porque considera que antes da concessão do novo salário-mínimo nenhum aumento de preço deverá ser concedido.

PROPOÇÃO EXAGERADA

Considerando exagerada a proporção (a Light quer dobrar o preço das passagens), pronunciaram-se contra o aumento ainda os vereadores Sandra Cavalcanti, Arnaldo Nogueira e Aníbal Espíndola, todos da UDN.

O líder da bancada udenista, sr. José Cândido Moreira de Sousa, disse-nos que ainda aguarda a mensagem do prefeito para firmar sua opinião.

PELA REJEIÇÃO DO VETO

O vereador Indio do Brasil, do PSD, declarou:

— Sou contra o aumento de tarifas, embora julgue necessário estudar-se a matéria já que é apresentada a alegação de necessidade de aumento de salários dos trabalhadores. O aumento de salários é justo, entretanto, é necessário examinar bem a questão para que os trabalhadores não sejam usados pela empresa como escudo em uma manobra que vise conseguir maiores lucros.

Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

— Assembleia Legislativa de Pernambuco, 11 de abril de 1956.

VIBROU RECIFE PELA ANISTIA

GRANDE COMICIO — EXPRESSIVA DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE

RECIFE (Do correspondente) — Dez mil pessoas compareceram ao comício de hoje, realizado na Praça Dantas Barreto, nessa capital. Foi uma expressiva demonstração de unidade, de compreensão popular na luta pela Constituição e para que seja concedida a anistia ampla.

A grande massa ouviu a palavra de Barros de Carvalho, Dias da Silva, Carlos Daniel Magalhães, Antônio Bezerro Baltar, Paulo Cavalcanti e do prefeito de Recife, sr. Pelopidas Silveira. Durante o ato foram lidas a mensagem do deputado Sérgio Magalhães e do prefeito de Barreiras, sr. Miguel Mendonça. Coube ao vereador Batista, do PTB, fazer a leitura da mensagem ao povo de Pernambuco, lançada por líderes políticos, personalidades e dirigentes

Reclamam Anistia Amplia as Mulheres de Governador Valadares

GOVERNADOR VALADARES — Do correspondente — Reunião em assembleia a Associação Feminina da Cidade manifestou-se pela anistia ampla. D. Coralina Muniz tomou a palavra e mostrou a necessidade de fortalecer e ampliar democracia em nossa terra, a fim de que melhor possam as mulheres trabalhadoras e donas de casa lutar por seus direitos e reivindicações. Entre aplausos gerais, d. Coralina leu um memorial dirigido aos deputados Sérgio Magalhães e Mendes de Souza, reclamando anistia ampla.

DISCUTE-SE NO CONGRESSO DA AUTONOMIA SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DA CIDADE

O II Congresso Pró-Autonomia do Distrito Federal e Reivindicações do Povo Carioca está se revestindo de uma grandiosidade e amplitude que demonstram a disposição dos cariocas de lutarem pelo direito de eleger seu próprio prefeito, um prefeito que tenha compromissos com a população e não com grupos políticos estanhos aos problemas do Distrito Federal.

Nada menos de 33 entidades sindicais e associações profissionais, além de dezenas de entidades cívicas e culturais fizeram-se representar na sessão de instalação do Congresso, realizada na Câmara Municipal. Diversas associações representativas de moradores de bairros enviaram também os seus delegados.

SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DA CIDADE Os mais diversos problemas do Distrito Federal estão sendo discutidos pelo Congresso, através de representantes dos vários setores da população: estudantes, trabalhadores, funcionários públicos, donas de casas, etc., o que faz que o encontro seja destinado a uma

Dependem da Autonomia Graves Problemas dos Trabalhadores Cariocas

Dirigentes sindicais conclamam os trabalhadores a comparecerem à sessão de amanhã do II Congresso de Autonomia, no Sindicato dos Têxteis — A palavra de Emílio Bonfante, Benedito Cerqueira e Ismael Wanderley

O II Congresso Pró-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca terá uma de suas sessões dedicadas exclusivamente aos problemas dos trabalhadores do Distrito Federal. É a que se instalará amanhã, dia 12, na sede do Sindicato dos Têxteis, à Rua Mariz e Barros, 65 Praça da Bandeira. Para assegurar o pleno êxito desta sessão, o Departamento Trabalhista do Congresso vem empreendendo sérios esforços nestes últimos dias.

APELO AOS METALÚRGICOS

Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, falando à reportagem sobre a sessão de amanhã do Congresso Pró-Autonomia, declarou:

— Em nossa Conferência Municipal hipotecamos integral apoio à causa autonoma e elegemos nossos delegados ao Congresso que ora se realiza. Nada mais justo, portanto, do que participarmos da importante sessão do dia 12. Nela serão discutidas questões que nos interessam profundamente, como o problema dos transportes, da energia e do abastecimento da cidade.

A PALAVRA DOS TEXTEIS

Ismail Wanderley de Lima, presidente do Sindicato dos Têxteis, afirmou:

— Com grande satisfação cedemos nossa sede social para a sessão do dia 12. Estamos também bastante entusiasmados com a luta pela autonomia. Hoje, quarta-feira, distribuiremos milhares de

sindicais que se constituiram na Comissão Pernambucana pela Anistia.

UNIR OS ESPORTOS COMUNS PELA ANISTIA

— Impõe agora unir os esportos comuns para a obra de aperfeiçoamento e prática sincera das instituições democráticas, diz a mensagem. «Só elas podem propiciar o ambiente em que de florescer o progresso social, o desenvolvimento atômico e a expansão cultural ardente reciamos pelo povo brasileiro, que anseia por melhores condições de vida».

Eis os primeiros signatários do manifesto:

Deputado federal Barros Carvalho (PTB), deputados estaduais Antônio Hieracino do Rego (UDN), Carlos Daniel Magalhães (PSD), José Mixto (UDN), Lúcio de França (PSP), Francisco Julião (PSP), Miguel Arias (PST), Olímpio Ferraz (UDN), Arnaldo Maciel (UDN), Inácio Valadares (UDN), Clodomir Morais (PTB), Valdemir Cardoso (PST); Vereadores José Seixas (PTB), Antônio Baltar (PSB), José Guimarães Sobrinho (PTB); Líderes sindicais Pedro Xavier de Paiva, presidente do Sindicato dos Têxteis do Recife, Wilson Carvalho da Silva, presidente do Sindicato dos Gráficos, Amaro Freire da Costa, presidente do Sindicato da Construção Civil, Manoel Vicente Ferreira, presidente do Sindicato dos Hoteleiros; professor Gláucio Veiga, professor José Otávio de Freitas Junior, professor Rui da Costa Antunes, dr. Lúcio da Silva; dr. Paulo Cavalcanti, dr. Carlos Duarte; Líderes estudantis Gli Teobaldo, Jarbas de Holanda, Reginaldo Santos.

O documento continua recebendo assinaturas.

Grande foi o número de faixas e cartazes que se ele-

varam em meio da grande massa humana comprimida na Praça. O povo acolheu, com simpatia e entusiasmo, a campanha de assinaturas para a mensagem. Só uma comissão de jovens coletou 1.012 firmas.

Nos círculos políticos da capital, o problema da anistia tem sido vivamente debatido, sendo cada dia maior o número de parlamentares e dirigentes partidários que se manifestam em apoio à medida.

Ouvidos pela reportagem da «Folha do Povo», os deputados Luiz Portela, ex-Prefeito de Palmares e Lívio Valenga, ex-Prefeito de São Bento do Una, pronunciaram-se a favor da grande campanha democrática. Foi transcrita nos anais da Câmara Municipal do Recife o discurso do Prefeito Pelopidas Silveira pronunciado no comício do dia 5 do corrente.

— Palácio Trajano — Confiamos no apoio do grande brasileiro à patriótica pro-

PELA ANISTIA OS ESTUDANTES DE DIREITO DO CEARÁ

FORTALEZA (Do correspondente) — Os estudantes de direito do Ceará estavam participando da campanha que visa anistiar, de maneira ampla, todos os presos e processados e perseguidos políticos. Além das conferências e manifestos, esses universitários dirigiram-se em despachos telegráficos à Câmara Federal, manifestando o seu apoio ao projeto em curso naquela Casa do Congresso e a confiança na plena aprovação do mesmo dentro do mais curto espaço de tempo. Assim, destinados aos deputados Flores da Cunha, Campos Vergel, Fernando Ferrari, Ermâni Satyro e Vieira de Melo, respectivamente vice-presidente da Câmara, líder da UDN e líder da maioria, foram subscritas os seguintes telegramas:

— Deputado Flores da Cunha — Palácio Trajano — Confiamos no apoio da patriótica pro-

posta de anistia com emenda necessária extensiva a todos os processados e presos políticos»; «Deputado Campos Vergel: Reafirmamo-nos na confiança democrática de V. Excel. Estamos convencidos que daremos apoio à emenda extensiva a todos os processados e perseguidos na patriótica proposta da anistia».

Entre os líderes estudantis que subscriveram os telegramas estão os seguintes: Padua Barroso, José Augusto Filho, Francisco Soares, Juarez Ferreira, Guilherme Severiano, Olavo Ferreira de Farias, Luiz Teixeira Ferret Filho, Edmundo Guilherme, José Moura, Vieira Maia, Raimundo Basco de Oliveira, Vasco Damasceno, Francisco Barbosa Roberto, Ari T. Othon Síduo, Benedito B. Rodrigues, Orlando de Amorim, José Humberto Ponte, Luiz Gonzaga Batista, Blanchard G. Rio e Jaime de Oliveira e Silva.

A MENSAGEM

A mensagem que os favelados do Distrito Federal enciariam ao Parlamento Nacional está redigida nos seguintes termos:

— Sr. presidente do Parlamento Nacional. Os diretores dos Centros dos Trabalhadores Favelados, expressando os sentimentos do povo carioca e especialmente dos trabalhadores favelados, dirigem-se ao Parlamento

ladores Favelados, local: João Evangelista dos Santos, 1º secretário e Ermírio Santana, vice-presidente.

MORRO DO MACEDO SOBRINHO

Pelo Morro do Macêdo Sobrinho, já assinaram João Lyra, presidente da U.T.F. local; Pedro Pereira de Oliveira, 1º secretário e José Vitor, 2º secretário.

MORRO DO JURAMENTO

No Morro do Juramento a lista de adesões foi aberta por José Sabino Fernandes, presidente do Centro de Trabalhadores Favelados, seguindo-se assinaturas de Moacir José dos Santos, te-soureiro da entidade; Wilson Silva, 2º tesoureiro; Heitor que Soares de Pinho, conselheiro; Amadio Pereira, vice-presidente; Manoel Alves de Souza, diretor social e Avelino Marcos de Carvalho, comerciante local.

PARQUE PROLETÁRIO DA PENHA

No Parque Proletário da Penha, também foi muito bem recebida a mensagem, que imediatamente foi firmada por Benedito Francisco da Silva, presidente do Centro de Melhoramentos do Parque, Florêncio Euzébio, de Souza e Eupides José do Nascimento diretores da entidade.

MORRO DA UNIAO

O Morro da Jacarezinho, a mensagem já recebeu as seguintes assinaturas: Francisco Santiago Mendes, presidente do Centro de Trabalhadores Favelados, local: Luiz da Costa, 1º secretário; Jack de Souza, 2º secretário; José Silva, tesoureiro e Noé Gomes Macedo, farmacêutico.

MORRO DE SANTA MARTA

O Morro de Santa Marta, de gloriosas tradições de luta, também aderiu à grande campanha. Assinaram a mensagem: José Bernardo, presidente do Centro de Traba-

lho favelado, local: Manoel Luiz, secretário; Maria R. Tupikin, líder feminina e Alcindor Alves da Silva, comerciante.

— ELEIÇÃO DO PREFEITO ESTE ANO

Diversas mensagens foram enviadas ao Congresso, destacando entre elas o deputado Chagas Freitas, enviando cópia de seu parecer sobre a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal e comunicando sua intenção de apresentar, oportunamente, outra emenda solicitando antecipação da eleição para prefeito. Com a aprovação da emenda a ser apresentada pelo deputado Chagas Freitas, ainda este ano o povo carioca poderá eleger o seu prefeito.

— NA ORDEM DO DIA DA CÂMARA DE DEPUTADOS

O vereador Levi Neves presidente da Comissão de Autonomia, da Câmara do Distrito Federal, comunicou ontem ao plenário do legislativo municipal que, a requerimento do deputado Mario Martins, foi incluído na Ordem do Dia da Câmara Federal a emenda autonômica. Comunicou ainda que a Comissão Especial que para estudar a emenda foi criada na Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade o parecer do deputado Chagas Freitas, favorável à autonomia do Distrito Federal.

— TESES E REIVINDICAÇÕES

E' intenso o trabalho das diversas comissões que estudam as inúmeras teses, propostas e reivindicações apresentadas pelo povo carioca. O subsantíscio volume de contribuições ao Congresso está sendo organizado e já amanhã, possivelmente, poderemos dar alguma noticia a respeito desses trabalhos apresentados às comissões.

— DE ANDRELÂNDIA E CATALÃO

O navio «Laguna» comandado por Emílio Bonfante, está afundado no Rio. O Com. Bonfante referindo-se à sessão de amanhã do Congresso Pró-Autonomia, declarou:

— Temos certeza de que a sessão será um êxito. Quanto os trabalhadores toman a causa em suas mãos não deve nem pode falhar.

— BONFANTE AOS MARI-TIMOS

O navio «Laguna» comandado por Emílio Bonfante, está afundado no Rio. O Com. Bonfante referindo-se à sessão de amanhã do Congresso Pró-Autonomia, declarou:

— Não só estarei presente como conlame todos os marítimos a que façam o mesmo. E preciso que concretizemos o desejo de autonomia de todo o povo carioca. Isso vem sendo feito através de visitas, memórias e telegramas aos deputados e senadores pedindo que ratifiquem com urgência a votação favorável à autonomia, independentemente das demais emendas à Constituição. Estamos trabalhando a tempestade.

— No momento, entretanto — frisa o líder nacional dos Marítimos — lutar pela autonomia significa comparecer à sessão do dia 12 do II Congresso. Através desse concilie podermos encaminhar a solução de graves problemas como a dágua, de favelas, luz, telefones, limpeza pública, escolas, abastecimento de gêneros e muitos outros que tornam um inferno a vida do povo da Capital da República.

— De Andrelândia e Catalão

BELO HORIZONTE, (Do correspondente) — Ao deputado Ulysses Guimarães, presidente da Câmara de Deputados, foi enviado um abaixo-assinado de moradores de Andrelândia, este Estado.

GOIAS (Do correspondente) — Quatro abaixo-assinados de Catalão foram enviados a deputados federais goianos solicitando seus votos a favor da anistia foi dirigido ao Presidente da República. Mais de mil assinaturas foram obtidas para outra mensagem. Como vemos, a campanha ganha volume no interior do Estado. Catalão é uma exemplo disso.

— NO MOMENTO, ENTRETANTO — frisa o líder nacional dos Marítimos — lutar pela autonomia significa comparecer à sessão do dia 12 do II Congresso. Através desse concilie podermos encaminhar a solução de graves problemas como a dágua, de favelas, luz, telefones, limpeza pública, escolas, abastecimento de gêneros e muitos outros que tornam um inferno a vida do povo da Capital da República.

Destacadas Personalidades nos Debates de Hoje, Pela Autonomia

CONCLUSÃO DA 19 PÁGINA

O ato terá lugar na sede da Associação Comércio e Indústria de Copacabana.

— PROTESTO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS CONTRA A VIOLENCIA DE POLICIAIS

Uma comissão de membros do Clube J.J. de São Cristóvão esteve à tarde de ontem na Câmara dos Deputados, para denunciar ao deputado Sérgio Magalhães as violências e arbitrariedades praticadas sábado e domingo últimos, por elementos da DOPS contra associações daquela agremiação, que foi, inclusive, depredada pelos policiais.

Os J.J. de São Cristóvão relataram ainda, ao referido parlamentar, o acidente aparatado com que os policiais permanecem nas proximidades da sede, ameaçando o seu funcionamento, trazendo em desassossego vizinhos, além de estarem impedindo a atuação do Clube em favor da campanha autonômica. Iniciando às 20 horas, as sessões plenárias serão encerradas por movimentos e interessantes "shows" a cargo dos artistas mais queridos do nosso público.

— O PREGO REAL

AMAUÍ Vende o que anuncia Cachês Cr\$ 100.00. Cachês Cachês Cr\$ 80.00. Blusão Catinga Cr\$ 80.00. Blusão Cambril Cr\$ 150.00. Alude seu irmão Cr\$ 90.00. Rua do Aldeia, 314 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7. loja. Atendemos pelo telefone 22-8510.

— MÉDICOS ARGENTINOS SEGUEM PARA A CHINA POPULAR

Culturais Argentina-URSS; José Herroux Baigorri, chefe de Pediatria do Hospital Regional de La Falda; em Córdoba; Antonio Belli, cirurgião plástico; Jorge Feijó, do Serviço de Clínica Médica do Hospital Israelita de Buenos Aires; Julio Roselli, professor de Pediatria da Faculdade de Rosário de Santa Fé; Alfredo Dratman, anestesiologista do Hospital Rosário; Paulino Rojas, dermatologista; Hélio D'Amico, prof. de Clínica de Cirurgia da La Falda; Martin Irland, ginecologista; e José F. García, urologista.

— FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS E FLUVIAIS

Sede: Rua Senador Pompeu, 122 — 1º and. Tel: 43-9427

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais convoca os Senhores Conselheiros a comparecerem à Reunião Extraordinária que se realizará hoje, às 14.00 horas, em sua sede social à Rua Senador Pompeu, 122, 1º and. — Distrito Federal.

— ORDEM DO DIA:

Apreciação e aprovação do relatório do Executivo, referente ao ano de 1955.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1956.

JOSE DE SOUZA SECRETARIO

Deputados e Vereadores de Goiás em Defesa dos Posseiros de Formoso

GOIANIA, 10 (Do correspondente) — A Assembleia Legislativa de Goiás criou uma comissão integrada pelos deputados Mendonça Neto, Nelson Siqueira, Moraes Neto e Rezende Monteiro, para se avistar com o governador do Estado e, posteriormente, dirigir-se à zona de Formoso, a fim de verificar as violências que os possessores

dão a parte de grileiros e jagunços. A medida foi adotada, depois que o deputado Olegário Moreira Borges, foi constituída uma comissão de 3 vereadores para angariar, junto ao comércio, roupas, calçados, cobertores, roupas e outros artigos de primeira necessidade, que serão enviados aos lavradores.

SOLIDARIEDADE DA CÂMARA MUNICIPAL

Também a Câmara Municipal de Goiânia está toman-</p

PARA MANTER SEUS MONOPÓLIOS

TRAMAM OS IANQUES NOVA CAMPANHA ANTICOMUNISTA

Devem os Navios da Petrobrás Ser Tripulados Por Brasileiros

O SINDICATO DOS OFICIAIS DE NÁUTICA CONTESTA AS ALEGACOES DA EMPRESA — INCONSTITUCIONAIS E ANTECONÓMICAS AS GUARNIÇÕES ESTRANGEIRAS — ARGUMENTOS IMPROCEDENTES

A diretoria da Petrobrás tornou pública a existência de tripulações estrangeiras em seus barcos. Suas alegações, entretanto, não convencem e foram de imediato refutadas pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica em comunicado oficial.

PONTOS REFUTADOS

O comunicado dos oficiais de náutica ressalta, particularmente, o seguinte:

1) O transporte de gás liquefeito não é mais perigoso que o de gasolina de aviação, Benson, que os petroleiros tripulados por brasileiros transportam entre os portos de todo o mundo;

2) Os petroleiros são navios especializados. Seus postos-chave são o imediato, o bombeador e o 1º maquinista. Tanto o reconhece a própria Petrobrás que os navios há pouco comprados e tripulados por estrangeiros, colocou 3 brasileiros em cada unidade para aprendizagem nos referidos postos;

3) O que os marítimos discutem não é a necessidade de cabotagem livre mas a soberania da Marinha Mercante nacional, a cidadania da existência de 2/3 de tripulantes, pelo menos, de nacionalidade brasileira. Tal garantia constitucional foi violada pela Petrobrás.

ANTES AGIA CERTO

Outros pontos de vista dos oficiais de náutica:

a) JÁ tivemos vários exemplos da própria Petrobrás, da inexistência de «clima de

A DEMOCRACIA DE ARAMBURU

SUCEDEM-SE as correspondências de Buenos Aires, nas quais é denunciado o bruto erro que, atualmente, impera em toda a Argentina. Milhares de operários, intelectuais, todos aqueles, enfim, que levantam suas vozes contra a situação reinante, por aumen o de salário ou outra qualquer reivindicação são encarcerados sem processo algum.

Esta a democracia, que o golpe americano implantou no país porteno. A democracia das prisões, das sequestros, das torturas, do silêncio. A democracia das violências no movimento sindical, a organização e unidade dos trabalhadores e suas lutas por menos mulheres.

Mas, o terror que Aramburu mantém na Argentina tem um objetivo claro: su-

focar os protestos do povo porteno com raia a entrega de suas riquezas naturais e, particularmente, o petróleo nos trusts norte-americanos, pois os tratados bilaterais já estão sendo firmados entre os governos argentino e norte-americano. O nobre povo argentino condene essa política. E um governo americano procura manter essa violência e o terror.

Para o nosso povo o que ocorre na Argentina é uma séria advertência, que mostra a necessidade urgente de unir os brasileiros para que todos possam lutar pela defesa e progresso da pátria comum. Daí a necessidade da anistia ampla a todos os processados e perseguidos políticos. O caminho da unidade passa necessariamente pela anistia ampla.

A Confederação Rural Brasileira debateu, na última reunião da sua Diretoria, uma indicação da Federação das Associações Rurais de Minas Gerais, no sentido de que se manifestasse a respeito de um projeto de lei, em curso na Câmara dos Deputados, que propõe a extinção da COFAP.

Ficou decidido então que a C.R.B. consultasse todas as suas federadas antes de um pronunciamento definitivo sobre o assunto.

O povo não interessa de nenhum modo a extinção da COFAP como órgão encarregado de disciplinar os preços no mercado interno, de defender-lhe a minoria bônia dos vertiginosos preços de feijão, das tarifas espalhadoras da Light no caso da luz, bônus e telefones. Há necessidade evidente do controle severo, efetuado por um organismo, como o é a COFAP aberto ao povo e por

ele fiscalizado, sem os «estudos» de bastidores, sem os «estudos» secretos feitos muitas vezes pelos próprios estatutários das firmas que pretendem locupletar-se a custa de maior miséria da população.

A COFAP, por lei, deveria ser esse organismo, com essas imprescindíveis características. Se não o é, se tem funcionado na maioria dos casos como um instrumento docial dos especuladores e dos trusts imperialistas, não constitui isso motivo para sua extinção e transferência de suas atribuições a resritas comissões indevassáveis ao povo, o principal interessado no assunto.

Basta apenas sanear-lá, substituir nos seus quadros os elementos que ali se infiltraram para servir os alistas, dar mão forte aos conselheiros honestos que querem cumprir sua função legítima.

NOTAS ECONÔMICAS

Rentabilidade e eficiência das empresas estatais

O Estado tem tido no Brasil uma função econômica, pioniera e estimulante, empreendendo importantes iniciativas em setores da produção que são inacessíveis aos capitais particulares nacionais, devido ao montante de investimentos requeridos e ao longo prazo de amortização.

Os empreendimentos governamentais têm a função de criar as condições para o desenvolvimento da indústria nacional.

A ideia de que o Estado é um mau empresário torna-se inútil quando se coloca com a realidade de algumas empresas dirigidas pelo Governo, como são exemplo a Volta Redonda, Volta Redonda, a Fábrica Nacional de Motores e a Cia. Hidrelétrica do S. Francisco.

A Petrobrás conseguiu resultados excelentes em seus diversos setores de atividades. Incrementou os trabalhos de pesquisa, aumentou a produção de óleo e refinados conseguindo uma grande redução no consumo de divisas do país.

Volta Redonda chegou no ano passado ao seu ponto mais alto de produção, aumentando a fabricação de trilhos e aços importantes para a indústria nacional.

Tendo como matéria-prima produtos de Volta Redonda, função já uma atraível indústria metalúrgica e mecânica no país.

A Fábrica Nacional de Motores, progride no caminho da produção do automóvel nacional. Produzindo um tipo de caminhão de 8 toneladas, trouxe em um só ano meios que resuscitaram os sucessivos prejuízos de todo um período anterior de atividade.

A Cia. Hidrelétrica do S. Francisco, pondo em serviço as linhas de transmissão principais, e iniciando o lançamento das linhas do São Francisco e do Vale do Cariá, coloca a energia elétrica ao alcance dos industriais nordestinos.

A experiência acumulada e o patrimônio realizado significam para o Brasil uma riqueza que não se pode desprezar. Quando algo funciona mal não é porque a empresa seja estatal mas, sim, porque não foram tomadas medidas necessárias para neutralizar a ação dos inimigos do nosso progresso.

2 — Volta Redonda está produzindo 670.000 toneladas de aços em lingotes, anualmente, além de 60 milhões de litros de insumos subprodutos de destilados do carvão para adubos e a indústria química.

3 — A Fábrica Nacional de Motores produziu em 1955, 2.420 caminhões de 8 toneladas, sendo 60% em peso e 45% em valor, usados regularmente nacionais. As vendas em 1955 atingiram 1 bilhão de cruzados.

4 — A Cia. Hidrelétrica do S. Francisco está com uma capacidade instalada de 180.000 kw.

Visitará Moscou o Xá do Irã

TEERA, 9 (AFP) — O Xá do Irã visitará Moscou, a convite do marechal Vorochilov, ao regressar da visita que deve fazer à Turquia, na segunda quinzena de maio, confirma-se nos meios ligados à Corte.

Transmitido em junho de 1955, o convite soviético tinha sido aceito pelo soberano, que havia aguardado, entretanto, o mês de outubro a fim de fazer saber que é realizaria a viagem no mês de junho de 1956.

A data da partida será 1º de junho. (AFP)

DIVULGADO ASSUNTO SECRETO DO MONROE

Senado

Nacional ao grupo Moisés Lupion.

O sr. Oton Mader secundou o protesto do seu colega Cunha Melo, formulado na reunião anterior, contra a publicação do parecer secreto da Comissão de Segurança contrário ao ato do Tribunal de Contas que denegou registro ao contrato dequela transação. Tal parecer foi, entretanto, igualmente, ao ponto de vista do Conselho de Segurança Nacional.

Pediu o sr. Mader provisórias para que o fato não se repetisse, pois considera uma irregularidade inominável uma companhia particular divulgar pela imprensa assuntos secretos da Câmara Alta.

São Responsáveis Pela Fraude do Café os Monopólios Americanos

Através do criminoso subfaturamento, o dinheiro que levam daria para comprar 250 sondas de petróleo a 800 mil dólares, o suficiente para atender ao plano da Petrobrás até 1960

Volta às manchetes dos jornais a monstruosa fraude das remarcas de café, a respeito de declarações do presidente da IBC, sr. Paulo Guzzo, sobre o assunto. Esse monstro, que só é possível devido ao monopólio da exportação de café, exercido por tristes americanos, dão um desfile fabuloso à economia nacional. S. g. d. dos oficiais, o que perde o Brasil com o criminoso sub-

faturamento de café dará tempo vendedores e compradores, logrando assim a vantagem com as quantidades e qualidades de café. São transações entre matriz e filiais. Para onde vai esse dinheiro desviado de nossas páis e que nos faz tanta falta? Val para os exportadores, para os monopólios americanos. Vejamos estas estatísticas referentes a 1954:

O triste do café, American Coffee Corporation, exportou em 1954, 390.000 sacas; Anderson Clayton & Cia, exportou 960.000 sacas; H. La Dorus Companhia e Exportadora S.A. exportou 313.000; Hard Rand & Co., exportou 301.700; Leon Israel Agrícola e Exportadora S.A., 467.400; Standard Brands of Brazil, 600.000 sacas; Sociedade Santista Exportadora (liga da grupo financeiro Leon Israel) 7.700 sacas.

Todas essas firmas são norte-americanas e constituem tentáculos de um mesmo polvo a sugar riquezas de nosso país.

BENEFICIARIOS Os trusts são ao mesmo

tempo vendedores e compradores, logrando assim a vantagem com as quantidades e qualidades de café. São transações entre matriz e filiais.

Para onde vai esse dinheiro desviado de nossas páis e que nos faz tanta falta?

Val para os exportadores, para os monopólios americanos. Vejamos estas estatísticas referentes a 1954:

O triste do café, American Coffee Corporation, exportou em 1954, 390.000 sacas; Anderson Clayton & Cia, exportou 960.000 sacas; H. La Dorus Companhia e Exportadora S.A. exportou 313.000; Hard Rand & Co., exportou 301.700; Leon Israel Agrícola e Exportadora S.A., 467.400; Standard Brands of Brazil, 600.000 sacas; Sociedade Santista Exportadora (liga da grupo financeiro Leon Israel) 7.700 sacas.

Todas essas firmas são norte-americanas e constituem tentáculos de um mesmo polvo a sugar riquezas de nosso país.

Os trusts são ao mesmo

tempo vendedores e compradores, logrando assim a vantagem com as quantidades e qualidades de café. São transações entre matriz e filiais.

Para onde vai esse dinheiro desviado de nossas páis e que nos faz tanta falta?

Val para os exportadores, para os monopólios americanos. Vejamos estas estatísticas referentes a 1954:

O triste do café, American Coffee Corporation, exportou em 1954, 390.000 sacas; Anderson Clayton & Cia, exportou 960.000 sacas; H. La Dorus Companhia e Exportadora S.A. exportou 313.000; Hard Rand & Co., exportou 301.700; Leon Israel Agrícola e Exportadora S.A., 467.400; Standard Brands of Brazil, 600.000 sacas; Sociedade Santista Exportadora (liga da grupo financeiro Leon Israel) 7.700 sacas.

Todas essas firmas são norte-americanas e constituem tentáculos de um mesmo polvo a sugar riquezas de nosso país.

Os trusts são ao mesmo

tempo vendedores e compradores, logrando assim a vantagem com as quantidades e qualidades de café. São transações entre matriz e filiais.

Para onde vai esse dinheiro desviado de nossas páis e que nos faz tanta falta?

Val para os exportadores, para os monopólios americanos. Vejamos estas estatísticas referentes a 1954:

O triste do café, American Coffee Corporation, exportou em 1954, 390.000 sacas; Anderson Clayton & Cia, exportou 960.000 sacas; H. La Dorus Companhia e Exportadora S.A. exportou 313.000; Hard Rand & Co., exportou 301.700; Leon Israel Agrícola e Exportadora S.A., 467.400; Standard Brands of Brazil, 600.000 sacas; Sociedade Santista Exportadora (liga da grupo financeiro Leon Israel) 7.700 sacas.

Todas essas firmas são norte-americanas e constituem tentáculos de um mesmo polvo a sugar riquezas de nosso país.

Os trusts são ao mesmo

tempo vendedores e compradores, logrando assim a vantagem com as quantidades e qualidades de café. São transações entre matriz e filiais.

Para onde vai esse dinheiro desviado de nossas páis e que nos faz tanta falta?

Val para os exportadores, para os monopólios americanos. Vejamos estas estatísticas referentes a 1954:

O triste do café, American Coffee Corporation, exportou em 1954, 390.000 sacas; Anderson Clayton & Cia, exportou 960.000 sacas; H. La Dorus Companhia e Exportadora S.A. exportou 313.000; Hard Rand & Co., exportou 301.700; Leon Israel Agrícola e Exportadora S.A., 467.400; Standard Brands of Brazil, 600.000 sacas; Sociedade Santista Exportadora (liga da grupo financeiro Leon Israel) 7.700 sacas.

Todas essas firmas são norte-americanas e constituem tentáculos de um mesmo polvo a sugar riquezas de nosso país.

Os trusts são ao mesmo

tempo vendedores e compradores, logrando assim a vantagem com as quantidades e qualidades de café. São transações entre matriz e filiais.

Para onde vai esse dinheiro desviado de nossas páis e que nos faz tanta falta?

Val para os exportadores, para os monopólios americanos. Vejamos estas estatísticas referentes a 1954:

O triste do café, American Coffee Corporation, exportou em 1954, 390.000 sacas; Anderson Clayton & Cia, exportou 960.000 sacas; H. La Dorus Companhia e Exportadora S.A. exportou 313.000; Hard Rand & Co., exportou 301.700; Leon Israel Agrícola e Exportadora S.A., 467.400; Standard Brands of Brazil, 600.000 sacas; Sociedade Santista Exportadora (liga da grupo financeiro Leon Israel) 7.700 sacas.

Todas essas firmas são norte-americanas e constituem tentáculos de um mesmo polvo a sugar riquezas de nosso país.

Os trusts são ao mesmo

tempo vendedores e compradores, logrando assim a vantagem com as quantidades e qualidades de café. São transações entre matriz e filiais.

Para onde vai esse dinheiro desviado de nossas páis e que nos faz tanta falta?

Val para os exportadores, para os monopólios americanos. Vejamos estas estatísticas referentes a 1954:

O triste do café, American Coffee Corporation, exportou em 1954, 390.000 sacas; Anderson Clayton & Cia, exportou 960.000 sacas; H. La Dorus Companhia e Exportadora S.A. exportou 313.000; Hard Rand & Co., exportou 301.700; Leon Israel Agrícola e Exportadora S.A., 467.400; Standard Brands of Brazil, 600.000 sacas; Sociedade Santista Exportadora (liga da grupo financeiro Leon Israel) 7.700 sacas.

Todas essas firmas são norte-americanas e constituem tentáculos de um mesmo polvo a sugar riquezas de nosso país.

Os trusts são ao mesmo

tempo vendedores e compradores, logrando assim a vantagem com as quantidades e qualidades de café. São transações entre matriz e filiais.

Para onde vai esse dinheiro desviado de nossas páis e que nos faz tanta falta?

Val para os exportadores, para os monopólios americanos. Vejamos estas estatísticas referentes a 1954:

BRASIL x SUICA HOJE EM ZURIQUE

Botafogo x Plymouth Hoje à Noite

LONDRES, 10 (AFP) — A equipe brasileira de futebol do «Botafogo», que começou ontem a sua «tournée» na Grã-Bretanha empatando de 2 x 2 com o «Fulham», clube da segunda divisão britânica, deixou hoje esta capital, com destino à estrada de ferro, com des-

tino a Plymouth, grande baixa naval situada na costa meridional da Inglaterra. Amanhã à noite os futebolistas brasileiros disputarão nessa localidade o seu segundo «match» contra a equipe local, «Plymouth Arsy», atualmente a penúltima da segunda divisão.

ASSISTIRÁ A PORTUGUESA O JÓGO BRASIL X SUICA

BASILEIA, 10 (France Presse) — A Portuguesa carioca far-se-á representar na partida de futebol entre as seleções do Brasil e da Suíça a ser disputada amanhã, em Zurique.

O chefe da delegação, sr. Palácio Pinheiro, o tesoureiro, o médico e 4 jogadores assistirão à partida.

Mais de 1 milhão de cruzeiros poderá arrecadar a Portuguesa em sua temporada na Europa. Além dos 20 jogos a que estava obrigado o empresário Roberto Fausteguer, mais 8 partidas foram combinadas, sendo esperado um total superior a 30 jogos durante a temporada.

Uma das notícias mais so-

EM CASABLANCA, A PORTUGUESA

MARSELHA, 10 (AFP) — A equipe brasileira do clube Atlético Portuguesa do Rio de Janeiro embarcou hoje de manhã no vapor «Koutoubia», que deixou Marselha às 11 horas com destino a Casablanca. Após disputar dois encontros nessa última cidade, nos dias 13 e 15 do corrente, a Portuguesa deixará o Marrocos com destino ao Mônaco, onde enfrentará no dia 19 do corrente o F. C. Barcelona, dentro do quadro das manifestações esportivas organizadas por motivo do casamento do príncipe Rainier.

Sindicato Nacional dos Contrafrestes, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contrafrestes, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos convida seus associados que se encontram em gozo de seus direitos sociais para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 12 de abril do corrente ano, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, em sua sede social, a rua Silvino Montenegro, 102, sobrado, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA:

1º) Discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior;

2º) Esclarecimentos sobre a paralisação em Porto Alegre e nas Frotas Carioca, Barreto e Cantareira.

JOÃO SEVERIANO BEZERRA - Secretário

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

EM
ÓTICA E
FOTOGRAFIA
A
SAO MIGUEL
DESAFIA...

Óculos para
homens
a partir de
Cr\$ 100,00

ÓCULOS
EMILINHA
(Última Moda)
Desde
Cr\$ 150,00

LAMPADAS
FLANHAS, FIL
MES, PAPER,
FOTOGRA
FILO, TRI
PE, E MATE
RIAL, FOTO
GRAFICO EM
GERAL

Uma Boa Notícia
AMAURY resolviu re
marcar todo o seu esto
que Camisas brancas de
tricoline e 100% algodão
Cr\$ 200,00 a dúzia. Rua
da Alfândega, 318 - 1º
andar. Rua Vinte de
Abril, 7. loja. Atendemos
pelo reembolso.

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO
A CASA FRANKLIN

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr\$ 22.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 220,00 e chácaras de 2.000 a 4.000 m² desde Cr\$ 40.000,00, em prestações mensais de Cr\$ 400,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A DEZ MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trans eletros diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CIR. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm áreas muito maiores.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 18 a 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata da sua casa.
- Várias linhas de ônibus os levam em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.

Tels. 23-2187
23-2188



Dequinha fortalecerá o conjunto brasileiro

CUMPRIRÁ A SELEÇÃO NACIONAL O SEGUNDO COMPROMISSO EM CAMPOS EUROPEUS — PAVÃO, DEQUINHA E, PRO VAVELMENTE, EVARISTO, NA EQUIPE

— AS 16,30 HORAS (LOCAL) O SENSACIONAL ENCONTRO

ZURIQUE, 10 (IP) — O selecionado brasileiro dará sequência a sua temporada pelos gramados da Europa jogando amanhã contra a seleção helvética. Apesar da baixa temperatura reinante nesta cidade, há intensa ex-

pectativa pelo cotovelo, aguardando-se uma renda recorde. Os brasileiros estão concentrados no Hotel Engathof, de onde só sairão momentos antes do jogo. O técnico Flávio Costa mostra-se bastante apreensivo com o frio, embora conte numa melhor exibição da equipe que dirige.

MODIFICAÇÕES NA SELEÇÃO:

Anuncia-se como certa duas substituições na equipe do Brasil, entrando Pavão no lugar de De Sordi e De-

quinha, para o posto ocupado anteriormente por Roberto. Quando a escalação de Didi, ainda é problemática. O meia-esquerda encontra-se, sob os cuidados do dr. Amílcar Gifoni, que dará a última palavra sobre o seu aproveitamento.

Não jogando Didi, Flávio lançará mão de mais um jogador do Fluminense, nesse caso Evaristo. O quadro da C.B.D. deverá alinhar com os seguintes jogadores:

Glimar: Pavão e Nilton Santos; Djalma Santos, Zó-

simo e Dequinha; Sabará, Valter, Gino, Didi (Evaristo) e Escrivinha.

ESCALADOS OS SUÍCOS

Os jornais suíços anunciam o seguinte quadro para enfrentar a seleção brasileira: Perman: Perruchoud e Dutto; Roesch, Rusbusteli e Kernen; Chiesa, Ballaman, Meier, Pasteque e Scheller.

JUIZ E HORARIO

A partida terá inicio às 20,30 horas (16,30 horas no Brasil), sendo dirigida pelo árbitro alemão Schmetz, auxiliado: os suíços Guido e Buchmuller.

SERÁ UMA FESTA O TORNEIO DE FÁBRICAS DE CALÇADOS

Marcará o inicio do campeonato inter-fábricas — No mesmo dia um movimentado show — Serão sorteados prêmios entre os presentes

Dia 22 de abril, no campo do Brasil Novo F. C., em Madureira, será realizado o torneio-início do campeonato entre fábricas de calçados patrocinado pelo Departamento Esportivo do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados e Anexos. Inscriram-se, até o momento, para a disputa deste certame várias fábricas. A comissão organizadora do campeonato espera que até o dia 16 de abril (último dia de inscrição) muitas outras fábricas se comprometam para a disputa do torneio.

SHOW E PRÊMIOS

A comissão organizadora do torneio do dia 22, organiza para o mesmo dia muitas outras atrações. Entre estas, um movimentado show com diversos artistas do nosso rádio. Os prêmios serão sorteados no local do torneio.

O sindicato dos trabalhadores em calçados e anexos oferecerá um valoroso troféu ao vencedor do torneio. Para o campeonato, o sindicato oferecerá, além de um artístico bronze, medalhas a cada integrante do quadro que se sagrar campeão daquele certame. Os convites para o torneio acham-se à disposição de todos os trabalhadores, na sede do Sindicato, à Rua Santana, 42, sobrado.

NECESSÁRIA A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES NO LAOS

HANOI, 10 (Agência Nova China pela Inter Press) — O Alto Comando das unidades combatentes do Pathet Lao emitiu em 28 de março último uma declaração, cuja íntegra é a seguinte:

“De acordo com despachos das agências extrangeras, Agência France Press e United Press, o porta-voz do Foreign Office britânico emitiu uma declaração sobre a situação no Laos alegando que as forças do Pathet Lao haviam “refeitado a recomendação da Comissão Internacional Supervisora e de Controle no Laos com o objetivo de manter a divisão do Laos, contrária ao Acordo de Genebra”. A “Rádio Vientiane” reportou também à declaração do porta-voz do Foreign Office, com mais exagero ainda.

Com a permissão do Alto Comando das forças do Pathet Lao, o porta-voz do Alto Comando declara que a declaração do porta-voz do Foreign Office como foi transmitida pelas super-mencionadas Agências de notícias não tem qualquer fundo de verdade.

O porta-voz do Alto Comando das forças do Pathet Lao está autorizado a dar conhecimento do texto integral da mentação enviada em 12 de fevereiro de 1956, pelo príncipe Sufanuvong ao Presidente da Comissão Internacional Supervisora e de Controle no Laos referente a resolução de 7 de janeiro da Comissão que se segue:

“Após o cumprimento das cláusulas do Acordo de Genebra, as forças do Pathet Lao propuseram a convocação de uma conferência consultiva política, de conformidade com o artigo 14 do Acordo de Genebra. A fim de criar uma atmosfera favorável para a conferência consultiva, as forças do Pathet Lao, quando do inicio da conferência, propõem a cessação das hostilidades, em consequência do que as duas partes assinaram em 9 de março de 1955 e n'acordo para a cessação dos atos hostis. Contudo, o lado Real não sómente cumpriu o acordo, mas ainda mais, enviou tropas para atacar as forças do Pathet Lao e ocupou numerosas posições. As forças do Pathet Lao sólitararam por várias vezes que a Comissão Internacional interviesse. Na Conferência de Rangoon, os dois lados assinaram novamente um acordo em 11 de outubro de 1955, sobre a cessação das hostilidades.

PROPOSE A URSS ACORDO DE PESCA AO JAPÃO

TÓQUIO, 10 (AFP) — A União Soviética está pronta para concluir um acordo com o Japão a respeito da pesca no Pacífico setentrional, declarou ontem o embaixador soviético em Londres, Sr. Jacob Malik, ao embaixador japonês, Sr. Nishi. Esse acordo seria negociado independentemente de todas as questões relativas à normalização das relações entre os

dois países, abordadas nas conversações de Londres, interrompidas no dia 10 de março último.

GREVE NO MAGAZIN AMERICANO

NOVA YORK, 10 (A.F.P.) — Entraram em greve à meia noite os 8.000 empregados das maiores lojas do mundo, a sociedade «Chay Company». O sindicato desses empregados pede o aumento de três dólares por semana, bem como a redução de duas horas de trabalho (37 horas e meia ao invés de 40).

Denuncia um Trabalhador de Niterói:

Graves Irregularidades na Delegacia do I.A.P.I.

O trabalhador Joaquim Antônio dos Santos veio à sua sucursal para protestar contra a desorganização relativa ao serviço de Controle Médico da Delegacia Regional do I.A.P.I. Noticiava-se em fonte autorizada que começaria amanhã, no Foreign Office, às 15 horas, as conversações anglo-soviéticas a respeito do Viet-Nam.

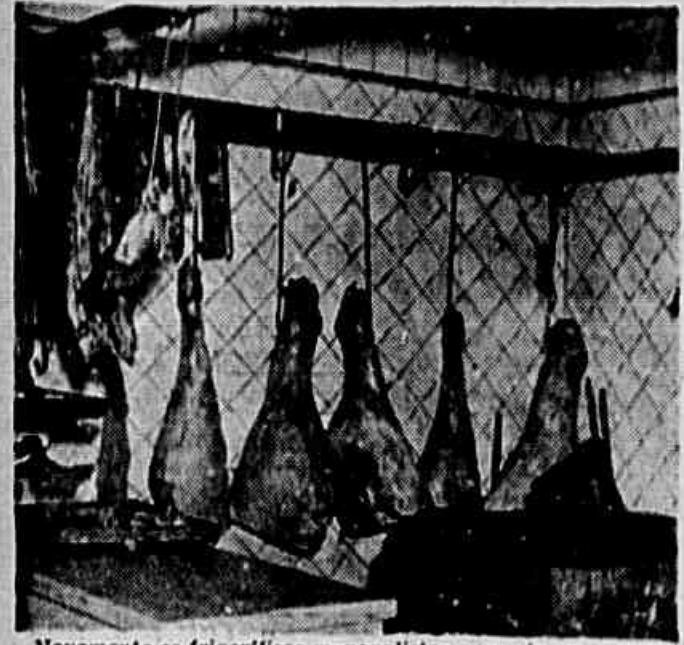
O governo britânico comunicou ontem que tencionava ampliar as discussões (que primitivamente deviam abordar apenas a situação do Viet-Nam) para incluir a questão do Laos.

Referindo-se ao seu caso, disse que se encontra com uma hérnia estrangulada, perna quebrada e uma perturbação visual. Desde julho de 1954 que deu entrada no Instituto, mas, devido à desorganização no Controle Médico, não recebeu o auxílio devidamente, estando, assim, impossibilitado de fazer o tratamento de que necessita.

Terminou o trabalhador reclamando uma fiscalização para apurar as irregularidades naquele setor da delegacia regional do I.A.P.I. (Sucursal de Niterói).

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Apressam o Absurdo Aumento das Lanchas



Novamente os frigoríficos monopolistas aumentaram o preço da carne no TENDAL

INICIARAM A GREVE OS UNIVERSITÁRIOS DE MINAS GERAIS

NOTÍCIAS de Belo Horizonte dão conta de que a União Estadual de Estudantes ordenou a todas as entidades filiadas que, a partir de zero hora de hoje, façam cessar as atividades escolares, em sinal de solidariedade ao estudante Hans Happel, da Escola de Vírgo, que teve cassada sua matrícula na Faculdade. O movimento grevista, iniciado faz parte da campanha desenvolvida pelos universitários mineiros em defesa da liberdade de imprensa estudantil, pois foi em virtude de um artigo publicado pelo Jovem Hans Happel em um jornal da escola que foi determinado o cancelamento de sua matrícula.

A União Nacional dos Estudantes, a qualquer momento, poderá determinar uma greve nacional de apoio aos estudantes de Minas. A UNE tem mantido contato com as diversas uniões estudantis a fim de encorajar um movimento de caráter nacional em favor do retorno de Hans Happel à Escola de Vírgo.

NO JACAREZINHO E NO PARQUE AMORIM:

Centenas de Favelados Vitimados Não Conseguem Amparo da Prefeitura

Uma dura realidade ficou evidenciada com o incêndio que destruiu dezenas de lares no morro do Jacarezinho: A total indiferença da Prefeitura para com a sorte das famílias faveladas. Como já publicamos em reportagens anteriores, as vítimas do sítio estão sendo socorridas somente pelos moradores e comerciantes daquele conjunto residencial proletário, pois a Fundação Leão XIII, a Legião Brasileira de Assistência e a própria Municipalidade de Xaram de atender aos apelos que nesse sentido lhe foram dirigidos.

DEMAGOGIA E DESUMIDADE

Quando no dia seguinte à destruição dos seus barracos os favelados estiveram com o prefeito Negro de Lima, foram acompanhados pelo vereador Geraldo Moreira, credenciado pelo governador da cidade para procurar uma solução que atendesse as reivindicações das famílias vitimadas. Aquela parlamentar, entretanto, na-

Novos apelos ao prefeito, fazem as vítimas do incêndio de quarta-feira última — O sr. Geraldo Moreira, como representante do sr. Negro de Lima, nada está fazendo em benefício dos que ficaram sem barracos — Recorrer ao II Congresso da Autonomia

da mais fez senão tentar abrigá-los num albergue noturno, o que foi recusado imediatamente, pela massa. Sugeriu então o referido vereador que os próprios interessados procurassem reconstruir suas casas e, em caso contrário, aguardassem a expulsão das famílias que tinham tomado posse das res destruídas localizadas no Parque Amorim. Estas assegurou Geraldo Moreira ao favelados do Jacarezinho, garantindo que não haveria desalojamento de qualquer maneira, mesmo que o uso da força se fizesse necessário.

Está assim identificado o propósito que provocou o desumano assalto aos ocupantes das novas residências construídas no Parque Amorim. As favelas, que também ali fazem suas refeições. O acidente na caldeira deu-se na segunda-feira. Ontem o restaurante não mais estava funcionando.

FECHADO POR CINCO DIAS O RESTAURANTE DOS ESTIVADORES

Centenas de pessoas prejudicadas — Acidente em uma das caldeiras

POR cinco dias ficará o restaurante dos estivadores, Praça da Harmonia, fechado por motivo de um acidente numa das caldeiras. Isso veio trazer prejuízo não só a grande número de estivadores, como também aos operários do Moinho Fluminense que também ali fazem suas refeições. O acidente na caldeira deu-se na segunda-feira. Ontem o restaurante não mais estava funcionando.

MAIS DE 400 FREQUENTADORES

Segundo nossa reportagem apurou-se a mais de 400 o número de pessoas que freqüentam aquele restaurante.

O prédio onde funciona, o alimento servido e os funcionários, todos lotados são do SAPS. Com seu fechamento, foi indicado aos estivadores

"O fechamento veio nos prejudicar" — declarou um grupo de estivadores à reportagem da IMPRENSA POPULAR

o restaurante, da Praça da Bandeira. Essa medida deu adiantou, pois os trabalhadores não dispõem de tempo para ir à Praça da Bandeira.

MEDIDAS PARA EVITAR CASOS IDENTICOS

Como ocorreu desta vez no restaurante da Praça da Bandeira, tem acontecido casos semelhantes em outras. Nenhum restaurante do SAPS tem caldeiras suplementares. As consequências é que é impossível o restaurante ficar em centenas de trabalhadores prejudicados.

Nova Solicitação à COFAP

Apressa a Marinha Mercante o Absurdo Aumento das Lanchas

A Comissão de Marinha Mercante reuniu-se ontem para apreciar a marinha do processo de aumento das passagens de lanchas e barcos que cobrem o percurso Rio-Niterói. Segundo o processo elaborado pela Comissão de Marinha Mercante foi solicitado à COFAP a homologação de uma ação de 80 centavos para as barcas e de Cr\$ 1,50 para as lanchas. Com esse aumento — é o pretexto da Comissão das empresas concessionárias do transporte marítimo na Guanabara — estavam habilitadas a pagar a melhoria salarial de seus empregados. Todavia, não consta do processo qualquer exame pericial da escrita das empresas que assegure a necessidade do aumento para fazer face as despesas previstas com a elevação salarial.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

WILSON, ARMOUR E SWIFT VOLTAM A AUMENTAR A CARNE

DESDE ONTEM EM VIGOR O AUMENTO DE 50 CENTAVOS DETERMINADO PELOS FRIGORÍFICOS AMERICANOS — AUMENTO ABSURDO, DIZ O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS AÇOUGUEIROS — A COFAP NÃO PODE RETARDAR MAIS O TABEAMENTO GERAL DA CARNE

Os frigoríficos americanos Wilson, Swift e Armour, aumentaram, ontem, de 50 centavos o preço da carne vendida no tendal. O aumento absurdo, que surpreendeu os próprios açougueiros, é registrado precisamente na época da safra, quando inventistas, pecuarista e varejistas são unânimes em apontar a existência de uma excepcional abundância de carne. Em consequência da decisão dos frigoríficos americanos a carne de primeira passa ou a ser vendida a 29 centavos (traseiro especial) Cr\$ 18,50 (dian-teiro). A majoração terá igualmente, imediatamente repercussão sobre o preço da carne no varejo.

AUMENTO ABSURDO, DIZ O PRESIDENTE DO SINDICATO

Falando ontem à IMPRENSA POPULAR, a propósito do aumento determinado pelos frigoríficos, o sr. O.valdo Pacheco, proprietário do «Açougue Brasil» e presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Verde, declarou que se tratava de uma majoração absurda e que ocorreu, estranhamente, em plena safra.

Não é de se aumentar

a carne — continuou — A abundância do produto indica, isto sim, a necessidade da queda de seus preços. É estranho o procedimento dos frigoríficos ao determinar semelhante manobra alista.

TABELAMENTO PARA TODOS

Dando sequências às suas considerações diz o presidente do Sindicato dos Varejistas:

A medida adotada pelos frigoríficos vem comprovar claramente o que sempre sustentamos, isto é, a necessidade do tabelamento da carne para todos os ramos. Tabelamento de fio a pavio. De outro modo não haveria carne. Pois se hoje os frigoríficos aumentam 50 centavos amanhã aumentarão outros 50 e assim por diante até deixar o varejista — que terá preços limitados — inteiramente sem lucro. A COFAP deve ficar atenta para este fato, conclui o sr. Osvaldo Pacheco.

LUCROS DE MILHES PARA OS FRIGORÍFICOS

Segundo apuramos a manobra alista dos frigoríficos aumentando de 50 centavos

tavos os preços da carne, foi adotada paralelamente ao esgotamento de seus estoques de carne frigorificada. Após retirar um lucro de milhões de cruzados na venda da carne frigorificada o triste americano passa agora a elevar o preço da carne fresca e isto antes que seja estabelecido o tabelamento.

Esse fato vem, como se vê, demonstrar a necessidade da COFAP ultimar em tempo útil o tabelamento geral da carne e antes que novas manobras alistas dos frigoríficos elevem o produto a nível insuportável.

TENTOU SUICÍDIO A DOMÉSTICA

Declarando-se desgostosa da vida tentou suicídio ontem a doméstica Arlinda Pereira de Oliveira, solteira, 21 anos, residente à Rua dos Invalídos, 70, ingirindo sozinha a caúca. Socorrida por vizinhos foi enviada para o hospital Souza Aguiar, sendo atendida e internada.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Pedem-nos publicar: A União dos Operários Municipais comunica ao seu quadro social, que o movimento da Secretaria e Tesouraria, durante o ano de 1955, foi o seguinte:

	Cr\$
Sociais Existentes:	3.286
Admitidos:	332
Demissões:	4
Auxílios Pecuniários:	1.001 262.589,90
Pensões Permanentes:	33 19.800,00
Auxílio Funcionário:	28 28.000,00
Assistência Escolar:	15 5.695,00
Outros Auxílios:	3 12.000,00

A DIRETORIA

Diante disto, amanhã, quinta-feira, reunir-se-ão em grande assembléa, quando, conforme deliberado anterior, decretarão a extensão da greve parcial a todos os turnos dos serviços de guindaste,

caso, até lá, ainda não tenham sido atendidos.

REUNIÃO

Os portuários, que, há dias, deixaram de trabalhar nos horários chamados de «contingência», reivindicando volta ao trabalho antigo dos turnos de guindasteiros, pagamento de aumentos atrasados, pagamento integral dos turnos e nomeação imediata do novo superintendente, reuniram-se, ontem, por volta das 16 horas no cais do porto. Discutiu-

A C.O.F.A.P. Construirá Supermercados nos Bairros

Anuncia o coronel Frederico Mindelo — Entendimentos entre a C.O.F.A.P. e a Prefeitura para a concessão de empréstimos aos lavradores do sertão carioca

O presidente da COFAP reuniu ontem os jornalistas em seu gabinete para anunciar a construção de supermercados nos bairros da cidade a fim de combater a crise do abastecimento direto à população.

Com esta medida — disse — a COFAP estará atendendo ao trânsito e o presidente Juscelino Kubitschek, ou seja, energia, transporte e abastecimento.

CONCESSÕES TEMPORÁRIAS

Disse ainda o coronel Fre-

derico Mindelo que os super-

mercados da COFAP fun-

cionarão como autênticas

casas de mercearia e que não

haverá concessões definiti-

vas de box, mas sim tempo-

rás. Uma concorrência pú-

blica seria aberta para o

preenchimento dos futuros

boxos varejistas.

CRÉDITOS AO SERTÃO, CARIACO

Concluída sua entrevista afirmou o presidente da COFAP que entraria imediatamente em entendimentos com a Prefeitura, através de seu estabelecimento bancário no sentido de facilitar a concessão de empréstimos aos lavradores do sertão carioca, que constituem o chamado "cinturão verde" do Distrito Federal.

CONCESSIONÁRIOS

Os primeiros sintomas da greve dos portuários cariocas já se fazem sentir sobre o comércio e a indústria. A grande quantidade de navios surtos em nosso porto (na tarde de ontem eram quase vinte),

revela a importância daquele movimento sindicalista, pois os referidos barcos estão impossibilitados de atracar no cais para fazer a descarga de seus portes. Estas são as primeiras consequências das arbitrariedades do Super-

intendente do Porto.

RECLAMA

As consequências são as mais desastrosas. Muitos morrem a espera da assistência que não vem. Na semana passada, um operário faleceu depois de esperar por vários dias uma ambulância. Isso aconteceu aqui no centro da cidade, no Campo do São Cristóvão. Imaginem os subúrbios onde os serviços de assistência são os

mais precários possíveis.

Calcamento Para a Rua Mathias da Cunha

Senhor calcamento, a Rua Mathias da Cunha, quando chove,

torreia, torna-se intransitável. Os buracos enchem-se d'água, transformados

em valas de água.

Para evitar todos os aborrecimentos

que a Rua Mathias da Cunha

causa, a Prefeitura manda calçar a referida rua.

Acabaram com o Parque Público

Para instalar algumas barracas, a Prefeitura manda acabar

com o parque público na Praça Condessa Paula de Frontin.

Assim, a garotada só tem a

escorrer e tanto outros di-

versos que se encontravam

naquela praça.

As consequências são as

mais desastrosas. Muitos

morrem a espera da assistência que não vem.

Na semana passada, um operário faleceu depois de esperar por

varios dias uma ambulância.

Isso aconteceu aqui no centro

da cidade, no Campo do São Cristóvão. Imaginem os

subúrbios onde os serviços de assistência são os

mais precários possíveis.

Obras Iniciadas há 2 Anos!

Rua Carmo Neto e até hoje não foi feito o seu acabamento efetivo.

Frequentemente são enviadas reclamações à S.O.P. mas de nada adianta.

A situação permanece a mesma: a Prefeitura nem toca

no assunto.

Onde estão os novos trens?

Onde estão os propulsores

do Brasil? Ninguém mais os vê.

Sóndram sem maiores explica-

ções.

Também o preço não poderia ser de outra forma.

Sem Água há Oito Dias

Cerca de 252 famílias residentes no Conjunto Residencial Doca Castorine, na Gávea, dirigiu ao Departamento de Águas.

Os inabitantes, como também as adjacências estão em condições

de seca.

Onde anda